

IMAGENS E REPRESENTAÇÕES DA REALIDADE: REALIZAÇÃO DO FILME DOCUMENTAL HOJE, ENFOCANDO VOCAÇÃO DO PODER – AS PRÁTICAS POLÍTICAS E AS IMAGENS DOS JOVENS POLÍTICOS.

Aluna: Heloneida da Matta
Orientadora: Angeluccia Habert

Introdução

Na tentativa de teorizar o cinema documental, muitos já disseram que o documentário é uma representação da realidade. *Vocação do Poder*, dirigido por Eduardo Escorel e José Joffily, permite ir além dessa definição. Ao narrar os bastidores da campanha de seis candidatos que disputam uma vaga na Câmara de Vereadores do Rio, o documentário abre espaço para se pensar o modo como o cinema capta o mundo real, além de problematizar a noção de representação política.

Objetivos

Estudar a etimologia da palavra ‘representação’ e com base em seus múltiplos significados analisar o documentário *Vocação do Poder* sob três perspectivas: como o filme representa a realidade, quais são as vozes representadas no documentário e como o filme tematiza a noção de representação política.

Metodologia

Partindo de um estudo etimológico feito pela cientista política Hanna Fenichel Pitkin, considerar os usos da palavra ‘representação’ desde sua origem até os dias atuais, com ênfase na língua latina, inglesa e francesa. Todavia, por se tratar de um documentário, restringir o léxico às terminologias associadas ao campo das imagens a fim de analisar de que maneira o filme capta o mundo real e representa a realidade.

Considerar ainda a classificação proposta pelo teórico Bill Nichols, que esquematiza a produção documental em seis diferentes maneiras de filmar: o poético, o expositivo, o observativo, o participativo, o reflexivo e o performático. Em se tratando de *Vocação do Poder*, Escorel e Joffily utilizam-se da observação para acompanhar os bastidores da campanha de seis candidatos que disputam uma vaga na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, em 2004. Além disso, a participação e o envolvimento dos diretores com os personagens durante as gravações, entre o início do período eleitoral até o dia da eleição.

Retomando a pesquisa de Hanna Pitkin, em que a autora enfatiza que somente a partir do século XVI a palavra ‘representação’ ganha o sentido de ‘tomar ou ocupar o lugar de uma pessoa, atuar para alguém’, identificar as vozes representadas no documentário. Para isso, fundamentar-se em três premissas: “*Nós falamos sobre eles para nós*”, “*Nós falamos sobre nós para vocês*” e “*Nós falamos de nós para nós*”.

Como *Vocação do Poder* enfoca as eleições municipais na cidade do Rio de Janeiro, pormenorizar como a noção de representação política é tratada pelos diretores, quer seja por meio da atuação dos candidatos, quer seja pela postura do eleitor na escolha de seus representantes. Segundo Escorel e Joffily, as atitudes dos personagens refletem a lógica do sistema político brasileiro.

Conclusões